



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Assessoria de Gestão de Unidades de Prevenção à Criminalidade e de Parcerias

Relatório da Comissão de Avaliação 25º PA - SEJUSP/AGUP

Belo Horizonte, 30 de maio de 2025.

25º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Contrato de Gestão nº 02/2019 celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e a OS Instituto Elo.

25º Período Avaliatório: 01 de janeiro a 31 de março de 2025.

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar os resultados obtidos na execução do Contrato de Gestão nº 002/2019, celebrado entre a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais – SEJUSP/MG, como Órgão Estatal Parceiro (OEP), e a Organização Social Instituto Elo, a partir dos resultados pactuados para o período compreendido entre 01 de janeiro a 31 de março de 2025 (25º período avaliatório).

O Contrato de Gestão nº 002/2019 tem como objeto “a co-execução de ações da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade, propiciando o desenvolvimento das atividades, das Unidades e dos Programas de Prevenção Social à Criminalidade definidos pela SEJUSP/SUPEC”.

Esta avaliação está prevista no art. 76 da Lei nº 23.081/2018 e no art. 54 do Decreto nº 47.553/2018 que estabelecem que a Comissão de Avaliação (CA) é a responsável pela análise dos resultados alcançados em cada período avaliatório (PA) estabelecido no Contrato de Gestão nº 02/2019, em consonância com os indicadores de resultados e produtos pactuados no Anexo II - Programa de Trabalho, parte integrante do instrumento jurídico.

Ressalta-se que neste período a Comissão de Avaliação foi renovada com a publicação da Resolução SEJUSP 594, de 13 de maio de 2025, com os seguintes integrantes:

I - Gleysiane Freire Diniz, MASP 1.080.083-7, Supervisora do Contrato de Gestão, pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública;

II - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.XXX.XXX-00, pela OS Instituto Elo;

III - Bruna Fioravante de Matos, MASP 752.682-5, pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão;

IV - Walkiria Zambrzycki Dutra, especialista da área objeto do Contrato de Gestão;

V - Leonardo Bicalho de Abreu, representante do Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social.

Participaram da reunião todos os membros acima citados, exceto o Dr. Leonardo Bicalho de Abreu. Além disso, participaram Christiana Dornas Rodrigues - Subsecretária de Prevenção Social à Criminalidade, Flávia Cristina Silva Mendes - Superintendente de Prevenção Social à Criminalidade, Diogo Caminhas - Gerente de Monitoramento e Projetos do Instituto Elo e Marina Tereza da Silva Coelho – Supervisora Adjunta do Contrato de Gestão.

A supervisora Gleysiane iniciou a reunião apresentando os dois novos membros integrantes da Comissão de Avaliação, Walkiria Zambrzycki, como "especialista do objeto da parceria" e justificou que o Dr. Leonardo Bicalho de Abreu não pôde estar presente, haja vista que coincidiu com a data da reunião do Conselho de Criminologia, na qual ele também faz parte.

Walkiria apresentou-se aos presentes, compartilhando sua trajetória profissional, bem como sua experiência na temática. Na sequência, os outros membros também se apresentaram e contextualizaram o momento atual da Política Estadual de Prevenção Social à Criminalidade. Todos os participantes enfatizaram a relevância da inclusão de uma especialista na Comissão de Avaliação, reconhecendo que sua expertise contribuirá significativamente para o enriquecimento das discussões e para o aprimoramento da política pública.

Gleiber destacou o momento de transformação vivenciado pela política com a chegada da Subsecretária Christiana Dornas, ressaltando que sua atuação tem promovido a proposição de idéias inovadoras. Essa nova dinâmica tem desafiado os executores da política a "saírem de uma zona de conforto", estimulando uma perspectiva inovadora sobre os programas existentes.

A Subsecretária Christiana Dornas reafirmou o compromisso em fortalecer a política de prevenção e enfatizou a importância de demonstrar à sociedade os resultados objetivos, transparentes e positivos alcançados por meio das ações implementadas.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, os membros da Comissão de Avaliação analisaram o Relatório de Monitoramento encaminhado pela Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão nº 02/2019 em 19/05/2025. Destaca-se que, previamente, os Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiros foram encaminhados pela OS, tempestivamente, à Comissão de Monitoramento do Contrato de Gestão e ela, com base nesses documentos, elaborou o Relatório de Monitoramento, declarando, ainda, ter supervisionado as ações realizadas e a execução financeira do Contrato de Gestão nº 02/2019, efetuando a conferência das fontes de comprovação e atestando a fidedignidade das informações apresentadas nos respectivos relatórios.

A avaliação dos resultados é efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida no Anexo III do Contrato de Gestão. Além disso, será atribuída nota e, se for o caso, serão feitas recomendações aos envolvidos para os próximos períodos avaliatórios.

Feitas as apresentações e contextualizações, passou-se à discussão dos indicadores e metas do período avaliatório em questão.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO										
9º Termo Aditivo										
25º Período Avaliatório - 01/01/2025 a 31/03/2025										
Quadro de Indicadores do Relatório da Comissão de Avaliação										
Área Temática		Indicador		Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1	Programa Mediação de Conflitos	1.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	5%	-	17.270	17.908	-	10,00	0,50
		1.2	Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos	5%	-	3.049	3.012	-	9,88	0,49

		1.3	Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social	4%	-	3.720	3.770	-	10,00	0,40
2	Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	2.1	Média mensal de encontros de oficinas executados por meio do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	3.040	3.228	-	10,00	0,40
		2.2	Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5%	-	8.740	8.626	-	9,87	0,49
		2.3	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	5%	-	28.800	31.641	-	10,00	0,50
		2.4	Número acumulado de ações de Intervenção Estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	4%	-	143	146	-	10,00	0,40
3	Programa Se Liga	3.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga	3%	-	585	841	-	10,00	0,30
		3.2	Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social	3%	-	450	308	-	6,84	0,21
		3.3	Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas	3%	-	225	229	-	10,00	0,30
4	Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais - CEAPA	4.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA	5%	-	22.428	23.294	-	10,00	0,50
		4.2	Percentual de alternativas penais cumpridas no período avaliatório, conforme determinação judicial	5%	-	75%	73%	-	9,73	0,49
		4.3	Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio	4%	-	1.602	1.429	-	8,92	0,36
		4.4	Percentual de alternativas penais ativas aguardando encaminhamento no período avaliatório	1%	-	18%	2,87%	-	10,00	0,10
5	Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional - PrEsp	5.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp	5%	-	5.976	5.900	-	9,87	0,49
		5.2	Percentual de adesão dos egressos atendidos ao PrEsp por período avaliatório	5%	-	80%	86%	-	10,00	0,50
		5.3	Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional	4%	-	655	700	-	10,00	0,40
6	Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência	6.1	Número acumulado de Encontros de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher executados	1%	-	6	31	-	10,00	0,10
		6.2	Número acumulado de atendimentos de prevenção e enfrentamento a violências e violações contra a mulher e responsabilização de homens autores de violência contra a mulher	1%	-	525	481	-	9,16	0,09
		6.3	Número acumulado de ações do Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência junto às redes de proteção social e ao Sistema de Justiça Criminal	1%	-	90	103	-	10,00	0,10
7	Selo Prevenção Minas	7.1	Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo	5%	-	180	183	-	10,00	0,50
		7.2	Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo	5%	-	540	526	-	9,74	0,49
		7.3	Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da comissão promovidos pelo Programa Selo	4%	-	140	314	-	10,00	0,40
8	Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec)	8.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Serviço Apec	2%	-	2.850	3.771	-	10,00	0,20
		8.2	Número acumulado de ações do Serviço Apec junto às redes de apoio	1%	-	723	379	-	5,24	0,05
9	Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher	9.1	Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher	1%	-	125	11	-	0,88	0,01
10	Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	10.1	Número de acumulado de supervisões da Gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade	1%	-	-	-	-	-	-
		10.2	Número de acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipe dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade	1%	-	-	-	-	-	-
		10.3	Número acumulado de Capacitações realizadas pela supervisão	1%	-	-	-	-	-	-
		10.4	Tempo médio de dias para recomposição de vagas em aberto (turnover)	1%	-	2,5%	2,8%	-	8,80	0,09
11	Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade	11.1	Número de Relatórios Analíticos das UPC de base local por período avaliatório	1%	-	66	66	-	10,00	0,10
		11.2	Número de relatórios de gestão dos Programas	1%	-	6	6	-	10,00	0,10
12	Gestão da Parceria	12.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	1%	-	100%	100%	-	10,00	0,10
		12.2	Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão	1%	-	100%	80%	-	8,00	0,08
13	Monitoramento de Homicídios nas áreas de abrangência de UPCs territoriais	13.1	Taxa de homicídios consumados ocorridos nas áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos	1%	-	-	-	-	-	-

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES		
Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
9,24	96%	9,62

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Área Temática 1: Programa Mediação de Conflitos

Indicador 1.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
17.270	17.908	103,69%

Indicador 1.2: Média mensal de pessoas atendidas pelo Programa Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
3.049	3.012	98,79%

Indicador 1.3: Número acumulado de ações do Programa Mediação de Conflitos junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
3.720	3.770	101,34%

A supervisora Gleysiane iniciou a discussão sobre os indicadores e aponta que, para este período avaliatório, o Programa Mediação de Conflitos (PMC) não atingiu a meta estabelecida em apenas um dos três indicadores monitorados.

Flavia aprofunda sobre o PMC e reforça que o programa está em um momento de reformulação de algumas frentes. Relembra que o indicador 1.2 não teve a meta alcançada e que o programa está em um momento desafiador com os territórios aquecidos na dinâmica criminal. Reforça também que a diretoria do programa é orientada a focar em atuações coletivas. Christiana Dornas relembra que a diretoria do programa passou por mudanças recentes, inclusive do cargo de diretor, o que representa uma oportunidade para incorporar novas perspectivas e abordagens ao PMC.

Gleysiane detalhou o funcionamento das oficinas e o público alvo do programa.

Flavia reforça a necessidade do PMC trabalhar considerando as dinâmicas criminais e repensar sua metodologia atual, e cita a criação do comitê gestor para aprofundar em respostas ágeis frente ao novo contexto da criminalidade e da violência nos territórios.

Área Temática 2: Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Indicador 2.1: Média mensal de encontros de oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
3.040	3.228	106,18%

Indicador 2.2: Média mensal de jovens participantes nas oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
8.740	8.626	98,70%

Indicador 2.3: Número acumulado de atendimentos realizados pelo do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
28.800	31.641	109,86%

Indicador 2.4: Número acumulado de ações de Intervenção estratégica realizadas através do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!		
Meta	Resultado	Desempenho
143	146	102,10%

Gleysiane relatou sobre os indicadores do Programa Fica Vivo!, apresentando os resultados e desempenho. Reforça que o indicador 2.2 foi o único que não alcançou a meta.

Flavia inicia a discussão reforçando que o Fica Vivo é um programa muito desafiador e que, nesse momento, está em andamento a revisão do marco lógico do programa com o objetivo de orientar e alinhar as ações e estratégias com os objetivos do programa.

Flavia reforça que, por mais que alguns territórios se mostram muito desafiadores, no geral, observa-se uma redução de homicídios nesse momento. Ela reforça que, atualmente, existe uma mudança de contexto nos territórios com as alterações da governança criminal. Isso demanda uma perspectiva diferente para o programa e pensar novas respostas.

Flavia informa sobre o indicador 2.2, das dificuldades para implantar as oficinas, quanto para acompanhá-las. Pontua que novos formatos para além das oficinas já estão sendo pensados, e que as oficinas com uma baixa adesão continuam sendo um grande desafio.

Gleysiane pontua o procedimento de checagem amostral, especialmente os processos de implantação e rescisão dos projetos de oficinas, e que a Comissão de Monitoramento tem observado esse gargalo nos processos, ou seja, a medida que se implanta, também se rescindiu muitas oficinas. Rememorou as alternativas que o Instituto Elo tem pensado para superar a questão, com alguns incentivos para o grupo de oficineiros.

Flavia relembra que existem evidências de que as atividades coletivas, de forma geral, estão com dificuldades de adesão, e que essa baixa pode ser a ausência de vínculo com a comunidade.

Diogo reforça que a metodologia por trás das oficinas existem desde o projeto piloto do Fica Vivo no Morro das Pedras, e que o vínculo com a comunidade é essencial para que esta metodologia do programa funcione. E quando se perde oficineiros que tem esse vínculo, o programa perde muito também. Diogo pontua ainda o desafio da leitura da dinâmica criminal e que o programa tem avançado nesse sentido para compreender melhor o fenômeno nos territórios. Informa também que tem acontecido capacitações realizadas por pesquisadores e por atores referência no assunto para a equipe técnica.

Sobre as oficinas, Diogo relembra que atualmente existem 420 nos territórios sendo acompanhadas detalhadamente. No entanto, o monitoramento qualitativo dessas oficinas ainda está em construção. Também cita a escuta ativa dos oficineiros para entender quais são os pleitos e pensar estratégias para incentivar e tornar esse ambiente atrativo para esses oficineiros. Relembra ainda, a dificuldade atravessada pela pandemia e que só agora esse número foi recuperado.

Walkiria pontua o contexto atual frente as redes sociais e indaga se existe alguma mobilização nesse sentido para a política.

Flavia esclarece que não existem muitos oficineiros que são "influencers". Relembra que o programa vem tentando evoluir e usar mais as mídias digitais. No entanto, percebe-se que os oficineiros e o seu trabalho ainda perpassam por esse vínculo presencial dentro das comunidades. Diogo reforça que o perfil dos oficineiros tem mudado ao longo do tempo.

Walkiria pergunta se existe questionamentos quanto a figura do oficineiro, e a Flavia reforça que o grupo destes profissionais são atores centrais na metodologia do programa.

Flavia informa sobre o eixo de intervenção estratégica e que o sistema GIE - Grupo de Intervenção Estratégica está em construção para reforçar a atuação desse eixo essencial do programa.

Flavia também ilustra sobre a revisão dos territórios de abrangência do programa, e que essa revisão será muito importante para se obter a população do território atualizada.

Por fim, Flavia informa a revisão da Resolução GEPAR para aprimoramento da relação da Polícia Militar com o programa.

Walkiria pergunta sobre o indicador 2.4 e se é de reponsabilidade do Instituto Elo, e Flavia ainda esclarece que é um indicador conjunto, onde o gestor participa ativamente das reuniões do grupamento, das reuniões do GIE, sendo orientado pela servidora gerente de intervenção estratégica da Supec.

Área Temática 3: Programa Se Liga

Indicador 3.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa Se Liga		
Meta	Resultado	Desempenho
585	841	143,76%

Indicador 3.2 Número acumulado de ações estratégicas com a rede de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
450	308	68,44%

Indicador 3.3 Número acumulado de ações estratégicas junto às Unidades Socioeducativas		
Meta	Resultado	Desempenho
225	229	101,78%

Gleysiane informa sobre o exitoso processo de transição do programa da SUPEC para a SUASE, tendo sido o mesmo concluído no prazo acordado.

Flavia contextualiza o programa e Diogo reforça que grande parte da equipe conseguiu ser realocada nos demais programas da política de prevenção à criminalidade

Área Temática 4: Programa Central de Acompanhamento de Alternativas Penais

Indicador 4.1 Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa CEAPA		
Meta	Resultado	Desempenho
22.428	23.294	103,86%

Indicador 4.2 Percentual de alternativas penais cumpridas conforme determinação judicial		
Meta	Resultado	Desempenho
75%	73%	97,33%

Indicador 4.3 Número acumulado de ações do Programa CEAPA junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
1.602	1.429	89,20%

Indicador 4.4 Percentual de alternativas penais ativas aguardando encaminhamento no período avaliatório		
Meta	Resultado	Desempenho
18%	2,87%	627,18%

Gleysiane faz um breve contexto dos indicadores da Ceapa, passando a palavra para a superintendente Flavia, que atualmente faz a gestão de todos os programas.

Flavia inicia informando sobre as mudanças na direção e gerência da Ceapa, e do momento desafiador que o programa tem vivenciado.

Gleysiane relata que Walkiria teve algumas dúvidas com relação ao formato dos cargos do estado e da OS e suas funções, e como o Instituto Elo reestruturou os cargos da supervisão metodológica e da gestão. Flavia contextualiza essas mudanças como uma construção coletiva entre os partícipes.

Flavia comenta sobre a metodologia complexa da Ceapa, frente a atuação de diferentes atores e fluxos muito específicos. Atualiza também sobre o processo de auditoria vivido pelo programa com a implantação de um plano de ação, ainda em andamento, e que aos poucos o programa tem se readequado a esse contexto.

Flavia relembra a reestruturação da Unidade de Prevenção à Criminalidade de Belo Horizonte e a possível descentralização dos atendimentos em regionais, com a finalidade de aumentar a qualidade dos atendimentos.

Walkiria pergunta sobre o formato do sistema integrado, e Gleysiane e Flavia detalham como ele vai funcionar, com a produção de relatórios e automatização dos dados. Diogo relembra a dificuldade de monitoramento dos ofícios, com prazos distintos, e como é difícil responder-los em tempo hábil.

Christiana Dornas reforça a qualidade de atendimento da Ceapa e a complexidade gerada pelos dados colhidos durante o atendimento.

Flavia relembra também de alguns gargalos do programa com dois indicadores sem ter alcançado a meta. Sobre o indicador de rede, ela pontua uma dificuldade de fazer articulações em rede e o acompanhamento contínuo. Pontua também, como a articulação de rede para a Ceapa é importante, principalmente para auxiliar no cumprimento da medida ou alternativa penal. Ela cita a dificuldade das equipes de fazer essa articulação e a possibilidade de execução de grupos abertos, ou seja, não é necessário esperar um quantitativo mínimo para iniciar um grupo de responsabilização penal determinado judicialmente.

Walkiria pergunta como funciona o monitoramento e acompanhamento do cumprimento da pena ou medida, e Flavia reitera que, muitas vezes, esse acompanhamento é difícil considerando o número de pessoas atendidas e de equipes. Com a chegada do sistema tecnológico, espera-se que esse cenário melhore consideravelmente, e com a sistematização das informações o monitoramento do cumprimento será facilitado.

Flavia pontua o novo indicador na cartela, o indicador 4.4, fruto da recomendação do processo de auditoria. Destaca também os fluxos e procedimentos complexos que perpassam a Ceapa e, nessa perspectiva de padroniza-los com o uso do sistema.

Diogo reforça a dificuldade de construir e acompanhar um indicador complexo, mas que estamos em um momento de ajuste e evolução.

Walkiria pontua a dificuldade de fazer os atendimentos frente aos encaminhamentos do Poder Judiciário, e questiona se existe um limite para receber essa demanda. Gleiber pontua que não existe tal limite e muitas vezes até excedendo a capacidade de atendimento das equipes. Contudo, alguns ajustes foram possíveis de negociação com o Poder Judiciário.

Flavia ressalta a perspectiva de pensar um espaço junto ao Sistema de Justiça e o programa, tal como a formação de um comitê ou algo similar, para aproximação de atores do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e as equipes técnicas e gestores do Programa de modo a tratar juntos soluções e fluxos para o aprimoramento do serviço.

Marina pontua o momento de adequação do indicador 4.4, sua revisão e ajustes junto com as equipes técnicas, para também cumprir o acordado no plano de auditoria.

Área Temática 5: Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Indicador 5.1: Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
5.976	5.900	98,73%

Indicador 5.2: Percentual de adesão dos egressos atendidos pelo Programa PrEsp		
Meta	Resultado	Desempenho
80%	86%	107,50%

Indicador 5.3: Número acumulado de atividades de mobilização da rede para fins de inclusão social de egressos do Sistema Prisional		
Meta	Resultado	Desempenho
655	700	106,87%

Gleysiane realizou a apresentação da área temática referente ao Programa de Inclusão Social de Egressos do Sistema Prisional (PrEsp), demonstrando os percentuais de desempenho em relação às metas estabelecidas para cada indicador.

Flavia reforça que o PrEsp é um programa que tem uma metodologia bem desenhada e comenta sobre as diferenças de gestão com o Escritório Social. Pontua também a boa relação com o Governo Federal, junto ao SENAPPEN. Destaca o Projeto Alvorada da União que está funcionando muito bem em Minas Gerais, com o encaminhamento dos egressos para capacitação nas universidades federais. Cita também as capacitações que estão sendo realizadas junto aos municípios para repensar a relação com os egressos.

Flavia reforça que o indicador 5.1 não teve a meta alcançada, e Walkiria pontua que essa porta de entrada é um desafio, visto que pela sua experiência os egressos não tem acessado os Escritórios Sociais da forma como deveria e que as equipes precisam fortalecer a rede do programa para conseguir alcançar esse público.

Flavia ressalta a parceria com a SEPLAG que encaminha os egressos para a emissão da nova carteira nacional de identidade, e ressalta a aproximação das equipes com os Conselhos da Comunidade. Também destaca o Pena Justa - Plano Nacional pensado para enfrentar os problemas nos presídios, na qual as equipes tem participado ativamente do comitê.

Walkiria pergunta sobre a adesão dos egressos e se o indicador 5.2 mensura também o retorno do egresso ao programa. Questiona se houve discussão sobre a possibilidade de construir um indicador de reincidência para o PrEsp. Flavia pontua que a política está exatamente neste momento, de criação de indicadores de impacto. Christiana Dornas acrescenta que é necessário medir o percentual de egressos que o programa atinge atualmente e que estamos caminhando nesse sentido. Pontua também a complexidade de se construir esse indicador, mas algo necessário para o avanço da política, e a importância de pensar sobre as diferenças em se medir reincidência e reentrada no sistema prisional.

Diogo relembra um dos produtos pactuados que está sendo construído, e dentre esses o diagnóstico do perfil das mulheres egressas que foram atendidos pelo PrEsp.

Área Temática 6: Projeto de prevenção e enfrentamento à violência contra mulheres e responsabilização de homens autores de violência

Indicador 6.1: Número acumulado de Grupos de Responsabilização de Homens Autores de Violência Contra a Mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
6	31	516,67%

Indicador 6.2: Número acumulado de atendimentos a mulheres vítimas de violência doméstica e homens autores de violência doméstica		
Meta	Resultado	Desempenho
525	481	91,62%

Indicador 6.3: Número acumulado de ações do Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar junto às redes de proteção social		
Meta	Resultado	Desempenho
90	103	114,44%

Gleysiane apresenta os indicadores e resultados, e contextualiza a finalização do Projeto Funemp, parceria com o Ministério Público, que encerrou no mês de abril/2025. Acrescenta, que todas as estruturas das Unidades de Prevenção à Criminalidade se mantiveram com a execução de todas as frentes do programa Ceapa.

Área Temática 7: Programa Selo Prevenção Minas

Indicador 7.1: Número acumulado de ações de articulação com a rede parceira do Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
180	183	101,67%

Indicador nº 7.2: Número acumulado de pessoas participantes nas atividades de formação promovidas pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
540	526	97,41%

Indicador nº 7.3: Número acumulado de pessoas participantes nos espaços de participação social, nas reuniões de rede e nas plenárias da Comissão Municipal de Prevenção à Criminalidade promovidos pelo Programa Selo Prevenção Minas		
Meta	Resultado	Desempenho
140	314	224,29%

Gleysiane apresenta os indicadores do Programa Selo, destacando que neste período apenas uma meta não foi alcançada.

Flávia contextualiza detalhadamente a metodologia do programa nos municípios das RIPS para a especialista Walkiria, e que o Selo tem alcançado o objetivo com a construção dos planos municipais de segurança pública.

Flavia pontua ainda que a meta do indicador 7.2 não foi alcançada, e destaca as dificuldades enfrentadas com as mudanças de gestão municipal em um cenário de eleições em 2024, o que impactou nas ações do programa no primeiro trimestre de 2025. Nesse sentido, o Selo sempre terá que realizar uma leitura e um diagnóstico do contexto político vivenciado pelas RIPS para atuação assertiva do programa.

Área Temática 8: Serviço de Atendimento à Pessoa Custodiada (Apec)

Indicador 8.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Serviço Apec		
Meta	Resultado	Desempenho
2.850	3.771	132,32%

Indicador 8.2. Número acumulado de ações do Serviço Apec junto às redes de apoio		
Meta	Resultado	Desempenho
723	379	52,42%

Flavia comenta que o serviço APEC entrou na cartela de indicadores com a assinatura do último termo aditivo. Pontua também a dificuldade de executar as APECs sem criar vínculos com o Poder Judiciário, haja vista a rotatividade de juízes neste serviço. Relembra que o serviço APEC ainda não tem uma metodologia própria na política de prevenção, mas já está sendo construída diante das diretrizes nacionais. Pontua também como é importante ter um recorte da prevenção, bem como a observação da vulnerabilidade do sujeito.

Walkiria pergunta se foi realizado um diagnóstico antes da implantação para escolher os municípios de atuação das APECs. Flavia explica que as doze localidades já chegaram pré-determinadas pelo Poder Judiciário e que atualmente três estão em funcionamento nos municípios de Belo Horizonte, Contagem e Uberlândia.

Gleysiane acrescenta que temos em vigência um convênio federal para novas implantações de APECs e de expansão das já existentes, mas o recurso federal ainda não foi liberado. Ademais, o Poder Judiciário também não sinalizou sobre os novos municípios a ser implantado o serviço.

Área Temática 9: Programa de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Indicador 9.1. Número acumulado de atendimentos realizados pelo Programa de Prevenção à Violência contra a Mulher		
Meta	Resultado	Desempenho
125	11	8,80%

Flavia inicia destacando o evento exitoso de lançamento do Programa Proteja Minas no dia 15/01/2025 e a inauguração da primeira UPC em Ubá nos dias 07 e 08 de março de 2025.

Flavia pontua que o fenômeno da violência contra a mulher já era enfrentado de uma forma pulverizada por todos os programas de prevenção, mas destacou que esse formato precisava ser aprimorado. Elucidou que a metodologia do programa ainda está sendo construída, e detalhou as ações e projetos executados até o momento. Justificou a implantação em Ubá, considerando a realização de um diagnóstico, em que números de violência contra a mulher estavam presentes neste município, bem como as poucas ofertas de rede de atendimento deste serviço.

Flavia pontua também que o intuito do Proteja Minas é ter uma atuação no Estado de forma preventiva. Reforça que o programa tem outras frentes de atuação, tal como a implementação do Podcast, que já está no quarto episódio, e é bastante utilizado pelas equipes para produção de debates junto às mulheres.

Por fim, Flavia pontua que o indicador não foi alcançado, tendo em vista a não referência de um VO, e juntamente com a Gleysiane chama a atenção do Instituto ELO, pois outras ações aconteceram em Ubá, mas a equipe não juntou a devida fonte de comprovação. Portanto, outras ações e atendimentos aconteceram, mas não puderam ser contabilizadas no presente indicador.

Área Temática 10: Desenvolvimento e Capacitação dos Profissionais da Política de Prevenção Social à Criminalidade

Indicador 10.1. Número acumulado de supervisões da gestão realizadas junto aos Gestores Sociais da Política de Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
91	-	-

Indicador 10.2. Número acumulado de supervisões metodológicas realizadas junto às Equipes Técnicas dos Programas da Prevenção Social à Criminalidade		
Meta	Resultado	Desempenho
203	-	-

Indicador 10.3. Número acumulado de capacitações realizadas pela supervisão metodológica e da supervisão da gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
45	-	-

Indicador 10.4. Taxa de Rotatividade de pessoal (Turnover)		
Meta	Resultado	Desempenho
2,50%	2,80%	89,29%

Gleysiane justifica o período atípico com a reestruturação de cargos e funções estratégicos do Instituto Elo, fato que impossibilitou a mensuração efetiva dos indicadores 10.1, 10.2 e 10.3.

Comunica também que a OS solicitou que os três indicadores não fossem considerados para fins de apuração da nota da parceria no 25º Período Avaliatório até que o Programa de Trabalho seja readequado.

Bruna explicou o devido funcionamento para desconsideração dos indicadores, e reforçou que a desconsideração é votada pelos membros da Comissão de Avaliação. Portanto, após a discussão e votação a desconsideração foi acatada por unanimidade pela Comissão.

Gleysiane destacou o indicador 10.4, que devido ao grande número de desligamentos de profissionais no trimestre, considera que a meta não foi bem calculada, e será revisada no próximo aditamento.

Gleiber enfatizou que a OS busca a qualificação da política e que está trabalhando muito nesse sentido. Destaca também a capacitação e treinamento de lideranças que vai

ocorrer entre o Instituto Elo e alguns servidores da Supec. Reitera que o Instituto Elo está verificando e atento a rotatividade de profissionais, mas o fenômeno foge ao controle da entidade.

Diogo reforça que, com essa reestruturação dos cargos da supervisão e gestão social, era esperado que seria difícil alcançar a meta de turnover, pois houve uma redução significativa do número de supervisores do quadro de funcionários e também houve reflexos nos outros cargos estratégicos.

Marina pontua que a publicização dos documentos relacionados ao monitoramento ainda não se encontra no site da SEJUSP, visto que a revisão para atender as disposições da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados ainda está em andamento.

Área Temática 11: Relatórios das Ações dos Programas de Prevenção à Criminalidade

Indicador 11.1 Número de Relatórios Analíticos das UPCs de Base Territorial		
Meta	Resultado	Desempenho
66	66	100%

Indicador 11.2 Número de relatórios de gestão dos Programas		
Meta	Resultado	Desempenho
6	6	100%

Área Temática 12: Gestão da Parceria

Indicador 12.1 Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	100%

Indicador 12.2 Efetividade do monitoramento do Contrato de Gestão		
Meta	Resultado	Desempenho
100%	100%	80%

Área Temática 13: Monitoramento de Homicídios nas áreas de abrangência de UPCs territoriais

Indicador 13.1 Taxa de homicídios consumados ocorridos nas áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos		
Meta	Resultado	Desempenho
-	-	-

Gleysiane relembra que o indicador 13.1 tem a periodicidade anual e será mensurado apenas no 28º PA.

4. AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS

Contrato de Gestão - SEJUSP e IELO										
9º Termo Aditivo										
25º Período Avaliatório - 01/01/2025 a 31/03/2025										
Quadro de Ações do Relatório da Comissão de Avaliação										
Área Temática		Produtos		Peso	Término		Status	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso
					Previsto	Realizado				
1	Implantações de Unidades de Prevenção à Criminalidade	1.1	Implantação de UPC de abrangência regional (Ubá)	6%	5 meses e 15 dias após formalização	28/03/2025	Executado dentro do prazo	-	10	0,6
2	Diagnósticos	2.2	Diagnóstico de Implantação de UPC de abrangência territorial (Contagem)	5%	5 meses e 15 dias a partir da implantação da UPC	25/03/2025	Executado dentro do prazo	-	10	0,5
3	Aprimoramento e avaliação da Política de Prevenção Social à Criminalidade	3.2	Desenvolvimento do primeiro módulo do Sistema Integrado de Monitoramento da Política de Prevenção Social à Criminalidade	7%	31/03/2025	-	Não executado	-	0	0

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE AÇÕES

Σ (Nota x Peso) (a)	Σ Pesos (b)	Nota (a/b)
1,10	18%	6,11

Gleysiane informa que as justificativas sobre as execuções dos produtos estão detalhadas no Relatório de Monitoramento. Contudo, neste trimestre a entrega do sistema da Ceapa não foi realizada, mesmo ciente dos entraves ocorridos para contratação da empresa e demais acompanhados pela equipe da Supec. Mas reforça que é um produto repactuado do termo aditivo anterior, e por isso uma desconsideração não caberia no presente caso.

5. PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório de Monitoramento (RM) do OEP, bem como no Relatório Gerencial de Resultados (RGR) elaborado pela OS Instituto Elo, foi conforme cálculo abaixo, informado pela SEPLAG:

DESEMPENHO GLOBAL DO CONTRATO DE GESTÃO NO PERÍODO

	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,62	75%	7,22	8,74
Quadro de Ações	6,11	25%	1,53	

Conceito: Bom

A reunião é finalizada com os agradecimentos a cada participante.

6. QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Memória de Cálculo A – Recurso Estadual

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo
25º Relatório Gerencial Financeiro
Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio	1.268.505,60	294.725,58	23,23%
2	Oficinas do Programa Fica Vivo!	5.499.550,00	1.476.177,42	26,84%
3	Capacitações da equipe contratada	374.000,00	305.670,82	81,73%
4	Deslocamento da equipe contratada	144.000,00	36.010,57	25,01%
5	Acompanhamento in loco da Supervisão no interior	101.500,00	9.653,41	9,51%
6	Projetos de Prevenção à Criminalidade	1.442.750,00	349.886,94	24,25%
8	Ações do Programa Selo Prevenção Minas	114.200,00	40.117,27	35,13%
9	Ações do Programa Se Liga	2.400,00	4.723,20	196,80%
11	Oficinas do Programa Mediação de Conflitos	787.360,00	190.572,95	24,20%
16	Estruturação, Adequação e Conservação de UPs e Sede Administrativa	26.000,00	-	-
18	Vales Sociais para os programas de prevenção	96.000,00	26.978,40	28,10%
19	Prevenção à saúde dos profissionais	12.000,00	91,40	0,76%
20	Gestão das UPs - Manutenção, Reforma e Obras.	380.000,00	294.316,73	77,45%
21	Gestão das UPs - Locação de imóveis, seguro imóveis, seguro fiança, condomínio, energia elétrica, IPTU, água, telefonia, internet, reprografia, taxas e impostos de fiscalização e funcionamento, AVCB, incêndio, etc.	813.600,00	208.520,66	25,63%
23	Gestão das UPs - Aquisição de material de consumo, material de escritório, material de limpeza, material de informática, galões de água mineral, descartáveis, etc.	180.000,00	80.048,51	44,47%
24	Gestão das UPs - Serviços de instalação manutenção de equipamentos de informática, eletroeletrônicos e eletrodomésticos, etc.	12.000,00	250,00	2,08%
25	Gestão das UPs - Serviços de construção, plotagem, manutenção, instalação e limpeza de placas de identificação das UPs.	9.000,00	15.570,00	173,00%
26	Gestão das UPs - Despesas com Veículos (IPVA, Seguro, Impostos, Manutenção, Combustível, etc).	260.200,00	140.535,23	54,01%
27	Gestão das UPs - Despesas de pronto pagamento.	204.000,00	51.347,10	25,17%
28	Pesquisa de Impacto dos Programas da Política de Prevenção à Criminalidade.	400.000,00	-	-
Total		12.127.065,60	3.585.236,09	29,58%

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio	38,52%	3.334.453,74
Área Fim	61,48%	5.321.968,22

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	3.629.179,32
Área Fim	8.612.478,73

25º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	17.224.990,68	13.450.130,44	9.256.828,48	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51
(E) Total de Entradas de Recursos	154.934,49	111.674,49	415.809,81	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	3.929.794,73	4.304.976,45	3.730.470,78	-	-	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	13.450.130,44	9.256.828,48	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51	5.942.167,51

Distribuição Gerencial dos Recursos		Composição do Saldo Financeiro (SF)	
(PP) Provisões de Pessoal	6.080.507,54	Saldo Extrato C/C	1.329,99
(C) Recursos Comprometidos	3.772.569,23	Saldo Extrato CI 1	5.940.837,52
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-	Saldo Extrato CI 2	-
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	(3.910.909,26)	Saldo Fundo Fixo	-
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	5.942.167,51	(SF) (=) Saldo Financeiro	5.942.167,51
		(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)	-

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo													
25º Relatório Gerencial Financeiro													
Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência													
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Previsto													
1. Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	11.525.665,96	-	-	12.908.219,43	-	-	13.002.967,70	-	-	5.998.942,58	-	-	48.036.736,68
1.2 Rendimentos Fin.	54.934,49	11.674,49	67.375,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	333.984,71
1.3 Receitas Arrecadadas													
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. o/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	11.880.800,44	11.674,49	67.376,73	12.908.219,43	-	-	13.002.967,70	-	-	5.998.942,58	-	-	48.389.770,37
2. Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	2.043.193,16	2.043.193,16	2.043.302,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.129.688,77
2.1.2 Estagiários	125.630,00	125.630,00	125.630,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	376.890,00
2.1.3 Encargos	606.474,27	606.474,27	606.474,27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.819.422,81
2.1.4 Benefícios	573.372,74	573.372,74	573.372,74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.720.118,22
Subtotal (Pessoal):	3.348.680,18	3.348.680,18	3.348.779,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.948.099,30
2.2 Gastos Gerais	1.237.481,20	1.050.831,20	838.201,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.126.313,60
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 Transferência para Reserva	54.934,49	11.674,49	67.375,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	333.984,71
(S) Total de Saídas:	4.741.076,36	4.610.986,36	4.264.359,41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.608.399,11
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Realizado													
1. Entrada de Recursos													
1.1 Repasses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 Rendimentos Fin.	54.934,49	11.674,49	67.375,73	-	-	-	-	-	-	-	-	-	333.984,71
1.3 Receitas Arrecadadas													
1.3.1 Receitas Arrecadadas Previstas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. o/ Destinação Específica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	348.434,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348.434,08
Subtotal Receitas:	-	-	348.434,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	348.434,08
(E) Total de Entradas:	154.934,49	11.674,49	416.809,81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	822.418,78
2. Saída de Recursos													
2.1 Gastos com Pessoal													
2.1.1 Salários	1.632.594,55	1.659.999,85	1.707.564,72	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000.169,12
2.1.2 Estagiários	86.993,04	818.193	77.055,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	246.880,18
2.1.3 Encargos	594.916,55	538.331,27	554.384,22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.687.632,04
2.1.4 Benefícios	256.085,05	596.794,44	589.173,43	280.717,70	-	-	-	-	-	-	-	-	1.722.770,62
Subtotal (Pessoal):	2.670.689,19	2.878.937,49	2.928.127,58	280.717,70	-	-	-	-	-	-	-	-	5.688.421,98
2.2 Gastos Gerais	927.115,03	937.243,72	1.714.868,60	9.037,00	-	-	-	-	-	-	-	-	3.689.084,35
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	63.369,17	119.730,50	11.966,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195.065,67
2.4 Transferência para Reserva	54.934,49	11.674,49	348.434,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	416.043,08
(S) Total de Saídas:	3.716.007,88	4.046.688,20	4.603.248,28	289.764,70	-	-	-	-	-	-	-	-	10.064.696,04

**Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de
Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - SEJUSP e o Instituto Elo**

25º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades

Nº	Atividades	Previsto	Realizado	Realizado (/) Previsto
1	Área Meio		-	-
16			-	-
18			-	-
19			-	-
20			-	-
21			-	-
23			-	-
24			-	-
25			-	-
26			-	-
27			-	-
28			-	-
29		-	-	-
30		-	-	-
Total		-	-	-

Destinação dos Gastos de Pessoal

Destinação	%	Valor
Área Meio		-
Área Fim		-

Destinação dos Gastos Gerais e de Pessoal

Destinação	Valor
Área Meio	-
Área Fim	-

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas

25º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25
(T) Transporte de Saldo Financeiro Anterior	646.725,11	603.588,48	559.195,33	512.317,81	512.317,81	512.317,81	512.317,81	512.317,81
(E) Total de Entradas de Recursos	6.453,42	5.752,05	5.113,48	-	-	-	-	-
(S) Total de Saídas de Recursos	49.590,05	50.145,20	51.991,00	-	-	-	-	-
(SF) Saldo Financeiro Apurado (T+E-S)	603.588,48	559.195,33	512.317,81	512.317,81	512.317,81	512.317,81	512.317,81	512.317,81

Distribuição Gerencial dos Recursos

(PP) Provisionamentos de Pessoal	354.673,94
(C) Recursos Comprometidos	33.073,92
(AR) Adiantamento de Recursos de Repasse Anterior:	-
(SR) Saldo Remanescente (SF-PP-C-AR)	124.569,95
(SF) Saldo Financeiro (Somatório)	512.317,81

Composição do Saldo Financeiro (SF)

Saldo Extrato C/C	-
Saldo Extrato CI 1	512.317,81
Saldo Extrato CI 2	-
Saldo Fundo Fixo	-
(SF) (=) Saldo Financeiro	512.317,81

(G) CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)

-

Contrato de Gestão nº 02/2019 - Contrato de Gestão nº. 002/2019 celebrado entre a Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Estado de Minas Gerais - 25º Relatório Gerencial Financeiro					
Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período					
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	TOTAL
Previsto					
1 Entrada de Recursos					
1.1 Repasses	-	-	-	-	-
1.2 Rendimentos Fin.	6.453,42	5.752,05	5.113,48	-	17.318,96
1.3 Receitas Arrecadas					
1.3.1 Receitas Arrecadas das Previsões	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. o/ Destinação Específica	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	6.453,42	5.752,05	5.113,48	-	17.318,96
2 Saída de Recursos					
2.1 Gastos com Pessoal					
2.1.1 Salários	31.692,04	31.692,04	31.692,04	-	95.076,12
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	10.759,13	10.759,13	10.759,13	-	32.277,39
2.1.4 Benefícios	10.063,69	10.063,69	10.063,69	-	30.191,07
Subtotal (Pessoal):	62.614,86	62.614,86	62.614,86	-	187.644,63
2.2 Gastos Gerais	-	-	-	-	-
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-
2.4 Transferência para Reserva	6.453,42	5.752,05	5.113,48	-	17.318,96
(S) Total de Saídas:	69.068,28	68.366,91	67.728,34	-	174.363,53
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	TOTAL
Realizado					
1 Entrada de Recursos					
1.1 Repasses	-	-	-	-	-
1.2 Rendimentos Fin.	6.453,42	5.752,05	5.113,48	-	17.318,96
1.3 Receitas Arrecadas					
1.3.1 Receitas Arrecadas das Previsões	-	-	-	-	-
1.3.2 Rendimentos Fin. o/ Destinação Específica	-	-	-	-	-
1.3.3 Outras Receitas	-	-	-	-	-
Subtotal Receitas:	-	-	-	-	-
(E) Total de Entradas:	6.453,42	5.752,05	5.113,48	-	17.318,96
2 Saída de Recursos					
2.1 Gastos com Pessoal					
2.1.1 Salários	29.630,22	29.497,32	30.342,10	-	89.469,64
2.1.2 Estagiários	-	-	-	-	-
2.1.3 Encargos	10.709,31	10.709,31	10.709,31	-	32.127,93
2.1.4 Benefícios	4.943,22	9.673,52	9.697,52	4.106,80	28.421,06
Subtotal (Pessoal):	45.282,76	49.880,16	50.748,93	4.106,80	150.018,65
2.2 Gastos Gerais	-	-	-	-	-
2.3 Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-
2.4 Transferência para Reserva	6.453,42	5.752,05	-	-	12.205,47
(S) Total de Saídas:	51.736,17	55.632,20	50.748,93	4.106,80	112.224,10

6.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Os Relatórios Gerenciais Financeiros (RGF) foram enviados pelo Instituto Elo por e-mail em 09/04/2025. Ademais, os extratos e demonstrativos das contas bancárias vinculadas ao Contrato de Gestão nº 02/2019 também foram analisados e apresentaram fidedignidade com os saldos informados nos RGFs.

Do total de saídas realizadas no 25º período avaliatório foi executado 96,65% do previsto da Memória de Cálculo A (recurso estadual) e 94,03% da Memória de Cálculo B (recurso oriundo do Ministério Público - FUNEMP).

7. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

1) Que a OS parceira revise atentamente o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) a fim de reduzir os erros materiais apresentados nos últimos relatórios, podendo gerar uma não confiabilidade dos dados apresentados.

8. CONCLUSÃO

Diante desse resultado, a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização dos repasses financeiros da segunda parcela do atual IX Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 002/2019, fonte de recurso estadual ou federal, conforme cronograma de desembolso do Contrato de Gestão nº 02/2019 vigente, destinados à OS Instituto Elo, observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, haja vista o cumprimento das metas pactuadas no período avaliado. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora do CG.

A Comissão de Avaliação reitera que a OS é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados, e que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública é responsável pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato de Gestão, devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas, conforme legislação.

Reunião realizada presencialmente, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, no dia 26 de maio de 2025, às 9 horas, conforme registro fotográfico:



Gleysiane Freire Diniz
Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

Gleiber Gomes de Oliveira
Instituto Elo

Bruna Fioravante de Matos
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Walkiria Zambrzycki Dutra
Especialista da área objeto do Contrato de Gestão



Documento assinado eletronicamente por **Gleysiane Freire Diniz, Assessora-Chefe**, em 09/06/2025, às 10:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Bruna Fioravante de Matos, Servidor(a) Público(a)**, em 09/06/2025, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gleiber Gomes de Oliveira, Usuário Externo**, em 09/06/2025, às 11:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **WALKIRIA ZAMBRZYCKI DUTRA, Usuário Externo**, em 09/06/2025, às 15:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **114840010** e o código CRC **2948BAF5**.